

João Campolargo na sessão solene da autarquia

Município verde com aposta na descarborização

● Paulo Pinto, presidente da Assembleia Municipal, criticou processo de descentralização. Pinto Reis, do Unir Para Fazer, defendeu nova data para o feriado municipal

A Sessão Solene comemorativa do feriado municipal, assinalada pela liderança do Movimento Unir Para Fazer, foi marcada por críticas dirigidas ao poder local, e também ao governo central.

Ílhavo vestiu-se de gala para celebrar o feriado municipal na segunda-feira a seguir à Páscoa. Na Praça do Município, a Banda dos BV Ílhavo-Música Nova anunciou o dia de festa perante uma multidão anónima de munícipes, altas individualidades

políticas, militarizadas e sociais.

Dentro do edifício da Câmara Municipal, o salão nobre apostava no branco e roxo através das flores que o ornamentavam, ostentando pela primeira vez na história de Ílhavo, como líder da autarquia, um eleito independente.

E a festa que começara, no exterior, com o hastear das bandeiras e as marchas cerimoniais pela Música Nova, continuou lá dentro, no salão nobre dos Paços do Município, com o presidente da Assembleia Municipal, Paulo Pinto, do Partido Social Democrata, que possui maioria neste órgão, a abrir a sessão com um discurso empolgado onde elogiou o património e a cultura ilhaveses. Afirmou-se convicto das

responsabilidades do órgão a que preside e, simultaneamente, teceu duras críticas ao governo nacional. O social democrata focou-se no processo da descentralização em curso, que, segundo afirmou, foi concebido "nos gabinetes fechados do Terreiro do Paço, completamente alheado da realidade do país, processo que está longe de ser pacífico" e não vai contribuir para a sua valorização, sendo prova disso o "diminuto número de Câmaras que assumem competências em áreas nucleares".

O poder local teve, segundo continuou o presidente da Assembleia, "desde 1976, quando nada estava feito, um papel inquestionável no desenvolvimento dos municípios, na transformação do país e na diminuição das desigualdades". E continuou afirmando que, hoje "o processo de regionalização, só terá sucesso se corresponder a medidas concretas que visem os cidadãos e suas ne-

cessidades", implicando um "reforço da cidadania representativa".

Para terminar a sua intervenção, numa evidente haptologia à importância da ação do poder local, o presidente da Assembleia incentivou a uma "atitude agregadora", convidando "o tecido empresarial, as escolas, os autarcas e os municípios de uma forma geral, a continuarem a participar no desenvolvimento do município".

As críticas que se fizeram ouvir nos discursos de vários intervenientes, não se dirigiram apenas ao governo central ou ao processo da descentralização.

Diana Gandarinho, do Partido Socialista, assumindo que o seu partido iria adotar "um pensamento crítico" relativamente à ação do executivo camarário, chamou a atenção para que "nas últimas eleições, os municípios fizeram julgamento nas urnas. Disseram não ao passado". No entanto, continuou, "com a nova configuração política veio o plano e orçamento para 2022" e, segundo a sua análise, "o executivo apresentou um plano de continuidade". Acrescentou ainda que "ficar agarrado ao passado é defraudar expectativas. A mudança não pode ser tranquila". Passado o período de adaptação, "a mudança tem que ser já".

Margarida Alves, em nome do Partido Social Democrata, acusou a autarquia de querer fazer diferente, "mas não da forma mais nobre". Afirmou que, "pela primeira vez que nos recordemos, os homenageados não recebem as distinções no salão nobre da Câmara. Não dignifica o dia do município". E acrescentou, "fracionando os atos em duas partes, consideramos que esta divisão banaliza o ato solene". Margarida Alves, depois de enaltecer as ações desen-

volvidas pelos autarcas do seu partido, afirmando que "os últimos 24 anos foram de grande empenho dos autarcas da social democracia, dotando o município de grande desenvolvimento" em vários níveis, apelou à união pela paz, à solidariedade e dirigiu uma última palavra ao povo ucraniano.

O representante do partido Chega, Jorge Galveias, escusou-se às críticas, cumprimentando apenas os presentes, manifestando-se feliz por estar ali.

Pinto Reis, falando em representação do movimento Unir Para Fazer, a que pertence o atual presidente da Câmara, defendeu a necessidade de se encontrar, na história de Ílhavo, para assinalar o feriado do município, "uma data de relevo, mais revestida de simbolismo e valor para a comunidade (...) para que este dia seja um sinónimo de orgulho, identidade e coesão municipal". Evocando a ideia de que "nós, ilhaveses e gafanhões somos gente trabalhadora" e "fomos autores da transformação da região num sítio aprazível para se viver", reforçou o apelo à unidade "sem questiúnculas e intrigas do passado".

A João Campolargo, presidente da Câmara, coube a responsabilidade de proferir o discurso de encerramen-



PS vai adotar "pensamento crítico" sobre a ação do Executivo camarário, segundo Diana Gandarinho



Presidentes das Juntas de Freguesia hastearam as bandeiras





FOTOS: CMI

Onze homenageados

Fernando Caçoilo – Medalha do Município – Ouro

Presidente da Câmara Municipal entre 2013 e 2021. Anteriormente, foi vereador e vice-presidente da autarquia, entre 1998-2013 e 2001-2013, respetivamente. Licenciado em Engenharia Mecânica, desempenhou também funções na Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, na Assembleia Municipal, PSD/Ílhavo e Grupo Desportivo da Gafanha.

Marcos Ré – Medalha do Município – Ouro

Foi vereador da Câmara Municipal entre 1998 e 2021, tendo exercido as funções de vice-presidente nos últimos quatro anos. Licenciado em Engenharia Civil, foi docente na Universidade de Aveiro, no Departamento de Ordenamento e Ambiente, de 1987 a 2007, e exerceu o cargo de Diretor Regional do Ambiente e Recursos Naturais da Região Centro, entre 1992 e 1996.

Teresa Machado – Medalha do Município – Ouro (a título póstumo)

Foi a melhor lançadora portuguesa de todos os tempos nas disciplinas do Lançamento do Peso e do Lançamento do Disco e, na sua época, uma das melhores do mundo nesta última especialidade. Começou no Clube dos Galitos e representou o Sporting Clube de Portugal de 1986 a 2003. A atleta representou Portugal em quatro edições dos Jogos Olímpicos (1992, 1996, 2000 e 2004). Terminou a carreira aos 39 anos. Faleceu em 2020, aos 50 anos.

Arlindo Prina – Medalha do Município – Vermeil (a título póstumo)

Esteve envolvido no associativismo cultural, social e desportivo, durante décadas, até 2020, ano do seu falecimento. Foi um dos mentores e fundadores da Associação Cultural e Desportiva “Os Ílhavos”, tendo sido presidente, de 1977 a 1982, e obreiro da compra do terreno e construção das atuais instalações sociais da associação. Foi também presidente da Associação “Os Amigos da Raça”. Foi vereador da Câmara Municipal, entre 1994 e 1998, e dirigente local do CDS-PP. Foi durante alguns anos, Comandante dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo.

Hélder Bartolomeu – Medalha do Município – Prata

Formado em Engenharia Civil, ainda adolescente iniciou o seu percurso associativo no Illiabum Clube, como co-fundador da Secção de Cinema e Fotografia. Em 1992 assumiu o cargo de presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo. Em 2016 assistiu à concretização do sonho que era um novo quartel da corporação. Cessou funções em 2021.

Diogo Carvalho – Medalha de Mérito Desportivo – Dourada

Durante 20 anos, o nadador do Galitos tornou-se o mais internacional de sempre, representando Portugal em 85 ocasiões. Para além dos inúmeros títulos e recordes nacionais, ganhou duas medalhas de bronze na prova de 200m Estilos, nos Europeus de Piscina Curta. Participou em três Jogos Olímpicos (Pequim 2008, Londres 2012 e Rio 2016) e esteve presente em 16 Campeonatos da Europa e em 12 Campeonatos do Mundo. Terminou a carreira de nadador de competição em 2021.

Joana Soeiro – Medalha de Mérito Desportivo – Prateada

Basquetebolista formada no Grupo Desportivo da Gafanha, estudou na Universidade de Marian, Estados Unidos da América, onde também jogou basquetebol durante quatro épocas. Em 2019, assinou pelo Sport Lisboa e Benfica e ajudou o clube a conquistar uma Taça Vítor Hugo, uma Taça de Portugal, um Campeonato Nacional e uma Supertaça.

Associação Náutica e Recreativa da Gafanha da Nazaré – Medalha de Mérito Desportivo – Acobreada

Fundada em 1996, representa, defende e promove os direitos dos seus associados, no campo náutico recreativo e cultural. Desde a sua fundação, a associação é responsável pela criação e manutenção de condições que permitam o estacionamento de embarcações a motor, em água e em terra.

Jacinta Ramos – Medalha de Mérito Cultural – Prateada

Cantora de jazz com carreira internacional e oito discos no mercado, é detentora, com edição pela Blue Note Records, do único disco de ouro da história do jazz português, com “Tribute to Bessie Smith”. Vendeu mais de 25 mil exemplares.

Associação Cultural e Recreativa “Os Palheiros” da Costa Nova – Medalha de Mérito Cultural – Prateada

Constituída em 1997, divulga as tradições e costumes da Costa Nova através do folclore. Desenvolve atividades de promoção da cultura popular e da conservação das mais ancestrais tradições etnográficas ilhavenses.

Profissionais dos Centros de Saúde do Município – Medalha de Mérito Social – Acobreada

Tânia Silva, Delegada de Saúde, representou os profissionais dos centros de saúde do Município de Ílhavo nesta distinção. Tânia Silva é Assistente da Carreira Especial Médica de Saúde Pública, Delegada de Saúde do ACES Baixo Vouga desde 2015. Durante os dois anos de pandemia demonstrou liderança, abnegação, caráter, inteligência, profissionalismo e sentido de serviço público.



to da sessão. Depois de vincar e valorizar a estreia de um movimento independente na gestão autárquica, recorreu os mais de seis meses da sua governação, destacando como pilares “a coesão social, economia, cultura e ambiente”. Referiu a sua aposta no turismo e a modernização de duas unidades de saúde e reabilitação do espaço público da Costa Nova e Barra. E mais uma vez, surgiu a ideia do “município positivo”. “Queremos um município verde com aposta na descarbonização”, esclarecendo que “a transição energética já começou com a compra de viaturas elétricas e novos

espaços de circulação pedonal.” “Fomentar o uso da bicicleta” é também uma das suas apostas.

Condecorações honoríficas

A entrega das medalhas honoríficas municipais decorreu na tarde do mesmo dia, na Casa da Cultura. Destaque para a presença, entre os medalhados, de Fernando Caçoilo, anterior presidente da Câmara, que já não viamos desde as últimas eleições autárquicas, que revelou levar “uma vida muito mais tranquila, muito mais virada para a família, em que o relógio é secundário e isso é fundamental”. Fernando Caçoilo recordou ainda os 36 anos em que foi autarca, confessando sentir “um prazer especial passar no sítio A, B ou C e sentir que fui parte ativa da construção de um município melhor”.

Também se encontrava presente Tânia Silva, delegada de Saúde de Ílhavo, que, em representação de toda a equipa de saúde, foi distinguida com a medalha acobreada de Mérito Social, revelando a gratidão pelo reconhecimento, “porque tivemos dois anos muito complicados, em que houve muito sacrifício familiar e pessoal”. “Este reconhecimento é merecido”, concluiu.



Jorge Galveias, do partido CHEGA, “feliz”, escusou-se às críticas



O ILHAVENSE

Fundador: José Pereira Teles • Diretora: Maria Helena Malaquias • 1 de maio de 2022 • Edição nº 1300 - 2ª Série • Quinzenário Independente • 1,00€ (inclui Iva de 6%)

Ílhavo assinalou feriado municipal

Regionalização implica "reforço da cidadania representativa"

Paulo Pinto, presidente da Assembleia Municipal



FOTOS: CMI

João Campolargo quer "município positivo" e lembra que Câmara já iniciou transição energética

"É necessário encontrar na história de Ílhavo data de relevo para que este dia seja sinónimo de orgulho"

Pinto Reis (UPF)



Págs. 10/11

Gafanha da Nazaré celebrou 21 anos como cidade

Páginas 3 e 20

Executivo da Junta de S. Salvador regista mais uma demissão

Página 3

'Ilustração à Vista' está de regresso ao município

Página 7

PUB

PASCOAL

LOJA DE FABRICA: CAIS DOS BACALHOEIROS | EDIFÍCIO PASCOAL | 3830-552 GAFANHA DA NAZARÉ | TEL: +351 224 390 290 | WWW.PASCOAL.PT

VISITE A LOJA ONLINE EM LOJA.PASCOAL.PT

PASCOAL LOMBOS PRONTO A COZINHAR
 PASCOAL BACALHAU DESFIADO
 PASCOAL BACALHAU COM NATAS
 PASCOAL BISCOIS DE CASIMIR PARA FARIAR